

Análise da utilização dos indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) nos relatórios de sustentabilidade de empresas com atuação em Minas Gerais

Érika Corrêa Guedes¹; Rafael Rodrigues Ribeiro¹; Ester E. Jeunon¹.

¹ Administração PUC-MG Betim.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Global Reporting Initiative. Indicadores de sustentabilidade.

RESUMO: A crescente relevância dos temas relacionados a gestão sustentável tem impulsionado as organizações em evidenciar suas ações nesta área. Os relatórios de sustentabilidade surgem como uma importante ferramenta facilitadora da divulgação do desempenho das empresas sendo que o Global Reporting Initiative (GRI) se estabeleceu como uma referência internacional na padronização destes relatórios. Desta forma muitas organizações têm divulgado suas informações como ‘de acordo’ com as diretrizes (GRI) na versão G4. Neste contexto o objetivo geral desta pesquisa que foi identificar o grau de utilização dos indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) nos relatórios de sustentabilidade por empresas com atuação no estado de Minas Gerais. Para tanto foi realizada pesquisa descritiva tendo como método a pesquisa documental. Utilizou-se como modelo de análise aquele apresentado por Dias (2006) cujos indicadores classificados em: (1) Aderência Plena, (2) Aderência Parcial, (3) Dúbio e (4) Inconsistente. As empresas Biosev, Aliansce, KPMG, Furnas, Unimed e Ouro Fino foram aquelas que utilizaram o formato GRI-G4 e que possuíam atuação em Minas Gerais dentre o período de busca, que foi compreendido entre os dias 01/09/2018 até dia 05/09/2018. Durante as análises de cada relatório encontrou-se muitos tópicos sem dados sem a devida justificativa, trazendo dificuldades na análise de cada documento. Os resultados demonstraram que ainda existem relevantes diferenças entre as indicações da GRI em relação à abrangência e qualidade dos dados divulgados nos relatórios das empresas analisadas. Além disso, foram observadas discrepâncias entre o grau de aderência das diferentes empresas e setores estudados em relação aos dados preenchidos. A Unimed-MG foi a organização com menor aderência aos parâmetros do relatório do GRI-G4, tendo um resultado de 38% de aderência plena. O relatório com melhor desempenho foi da empresa Furnas, com um grau de aderência plena

Análise da utilização dos indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) nos relatórios de sustentabilidade de empresas com atuação em Minas Gerais

de 81,88%. A empresa apresentou um total de 18% de dados omitidos. No que tange a aderência plena ao relatório da Ouro Fino ao relatório GRI-G4 a mesma apresentou um resultado de 62%. Observou-se que 47,82% dos parâmetros específicos foram apresentados. Os que não foram referem-se aos dados de governança. A KPMG apresentou 75,86% dos dados de padrões gerais. Os 24,14% não apresentados, referem-se a dados de governança. A Biosev apresentou 53% dos conteúdos padrões gerais. Os 47% não apresentados também se referem à não divulgação de dados relacionados ao tópico de governança da empresa, onde todos os dados foram omitidos. Seguindo o mesmo padrão de inserção dos dados, a Aliensce apresentou 58,62% dos conteúdos de padrões gerais. Os 41,38% não apresentados, devem-se, em sua maioria, à não divulgação dos dados de governança com exceção do parâmetro G4-34 que trata da estrutura de governança da organização. Embora verifique-se que ainda é necessário avançar no atendimento aos requisitos apontados pelo GRI como importantes já se observa preocupação com a demonstração dos dados e preocupação com o tema. A escolha da GRI como modeladora dos relatórios analisados foi devido à sua adesão internacional e padronizada. Neste sentido, os relatórios tem os mesmos parâmetros para toda empresa que deseja submeter seus resultados.